Guimarães, 5 de Dezembro de 1907

4.º ANNO N.º 193

IMPARCIAL

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Administração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1$200
Semestre.....600
Anno (com estampilha) ....1$500
Semestre.....750
Africa anno ....2$000
Brazil » .....2$500
Numero avulso 40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha..... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em trocad'um exemplar.

As reuniões dos partidos

Julio de Vilhena recebe em sua casa, ou na casa de um dos seus amigos, que fôr opportunamente designada, no dia 8 de Dezembro, ás 3 horas da tarde, os seus correligionarios, conselheiros de Estado, pares do reino, ministros d'Estado honorarios, antigos deputados e governadores civis, vereadores das camaras municipaes, chefes regeneradores dos districtos e concelhos, por si ou pelas pessoas que os representarem, a fim de com elles conferenciar sobre a marcha do partido regenerador na presente conjunctura.

José Luciano de Castro, recebe em sua casa no dia 8 de Dezembro, ás 3 horas da tarde, os seus correligionarios, conselheiros d'Estado, pares do reino, ministros d'Estado honorarios, antigos deputados e governadores civis, vereadores das camaras municipaes, chefes progressistas dos districtos e concelhos, por si ou pelas pessoas que os representarem, a fim de com elles conferenciar sobre a marcha do partido progressista na presente conjunctura.

O 1.º de dezembro de 1640

Fez no domingo ultimo precisamente 267 annos que um punhado de valentes portuguezes, sem temer os carceres nem os patibulos com que o Leão Castelhano punia os que tentavam abalar o seu immenso poder, animados por um heroico patriotismo, quebraram as algemas que durante 60 annos roxearam os pulsos luzitanos.

O 1.º de dezembro ha de ser sempre para nós, portuguezes, um dia festivo, uma data memoravel, que na hora do desalento, nos será ainda incentivo para proseguir na lucta, quando a ambição e o despotismo nos queiram escravisar.

Grande lição foi essa, que mostrou ao mundo attonito, como n'um dia, quarenta portuguezes apenas, despedaçando os pesados grilhões que opprimiam a patria, humilharam a poderosa nação, onde o sol nunca tinha occaso.

Serena e limpida foi a alvorada do 1.º de dezembro de 1640; nem uma só nuvem invernosa toldava a aurora da liberdade portugueza.

Quarenta patriotas, cingindo a espada, cheios de temeraria confiança, aguardavam o signal combinado para a restauração da patria querida, ou para se irem immolar, victimas heroicas, no altar da liberdade. Dão nove horas e um tiro de pistola disparado por João Pinto Ribeiro annuncia que era o momento de cada um cumprir a missão que lhe estava destinada. D. Miguel d'Almeida destroçou a guarda tudesca do palacio e D. Jorge de Mello e D Estevão da Cunha foram egualmente bem succedidos com a guarda hespanhola. O terceiro troço, sob a direcção de João Pinto Ribeiro, penetrou á força no palacio, dirigindo-se para os aposentos de Miguel de Vasconcellos, o odiado secretario de Estado a quem encontraram escondido n'um armario. O infame traidor, a tremer de medo, foi tirado do seu esconderijo e morto com duas balas que lhe atravessaram a garganta e, arremessado o cadaver da janella para a praça, ahi ficou o seu corpo, até ao dia seguinte, exposto á sanha do povo de quem horas antes era o mais cruel oppressor.

«Cevada a sanha do populacho, diz Rebello da Silva, o corpo ficou na praça até ao outro dia, ludibrio da infima villanagem. Viu o João Pinto Ribeiro e estranhou a um dos irmãos da misericordia que se faltasse com a piedade christã a quem já tinha expiado todos os crimes e respondera no tribunal da justiça divina. D. Gastão Coutinho, chamando então alguns homens de serviço da Ribeira, mandou carregar no esquife da Santa Casa o triste cadaver, ainda perseguido pelas pedras da gentalha. A mortalha, em que o sepultaram custou seis centos reis! N'esta miseria e aviltamento do mundo acabou Miguel de Vasconcellos, poucas horas antes senhor quasi absoluto do governo da monarchia. O seu castigo, affrontoso e terrivel, excedeu o que a severidade d'uma nação generosa pode impôr ao mais culpado, mas não foi superior aos delictos que lh'o mereceram. Condemnado pelas lagrimas dos innocentes e dos opprimidos, o odio da nobresa lavrou a sentença e Deus deixou-a cumprir.

Estes felizes resultados no palacio foram seguidos de exito egual na cidade de Lisboa. O povo detestava o dominio hespanhol; levantou-se em massa e dentro de poucas horas, n'um impeto feliz, fazia estalar os ferreos grilhões d'um feroz despotismo.

D'um momento para o outro derrubava-se um governo, que tinha já duração de 60 annos, durante os quaes a nação soffreu resignada os pesadissimos tributos e vexames com que os governadores e agentes de Hespanha tyrannisavam o nosso paiz.

Tremenda lição que os tyranos nunca devem esquecer; salutar exemplo que os oppressores, os Vasconcellos de todos os tempos, devem ter sempre deante dos olhos.

A revolução do 1.º de dezembro de 1640 é d'aquelles factos, que o povo deve sempre celebrar com enthusiasmo, porque lhe indica como, em poucas horas, a sua mão poderosa pode fazer desabar os thronos dourados e reduzir a pò os maiores despotas.

Chronicas vimaranenses

Raras vezes o nosso orgulho permitte que desistamos da nossa opinião...

E' uma infermidade moral que só pode ter remedio na therapeutica christã, onde se prescreve a humildade que exalta; ou na reprovação unanime da nossa teimosia que algumas vezes nos faz recuar por cobardia ou por altruismo.

Eu não sei qual o motivo que levou os srs. jurados do julgamento de 13 de novembro a fazerem uma declaração de que houve engano da sua parte na forma como responderam aos quesitos que lhe foram apresentados. Posso, porém, afirmar que não foi por cobardia—não havia de quê...; e não estarei longe da verdade, asseverando que fizeram tal declaração por um impulso nobre e generoso das suas consciencias.

Serão ridiculos estes srs. jurados, fazendo uma declaração publica do seu engano que leva dois infelizes ao horror de 6 annos de prisão cellular?

Não! Estes srs. jurados são simplesmente honrados; são humanos.

O errar é proprio dos homens. Nelles havia, talvez, na forma como responderam aos quesitos, o preconceito de desvanecer a opinião que muita gente tem, e que já foi desastradamente proclamada no nosso tribunal por um illustre lente da Universidade, de que *Guimarães é valhacouto de assassinos*; não quereriam que se dissesse que dois reus accusados dum crime de morte, embora constituindo mais um desastre do que um acto facinoroso, foram absolvidos pelo tribunal desta cidade, que — digam o que quizerem os seus detractores— tem um povo de boa indole e tem muitas almas generosas. Mas o que certamente não previram foi que a forma como responderam aos quesitos daria em resultado a pesadissima condemnação que cahiu sobre os reus. Isto ficou provado no mesmo dia do julgamento, pois consta-me que houve jurados que exclamaram: —«Mas não era isto o que nós queriamos!...»

Ora estes cavalheiros podiam ficar na sua; podiam, teimosos, orgulhosos, irreductiveis, deixar ir os dois desgraçados soffrer os 6 annos de prisão cellular...

Não o permittiu a sua consciencia recta, não o consentiram os seus corações bem formados, e por isso firmaram uma declaração que podem e devem mostrar a seus filhos, quando quizerem dar-lhes lições de honradez e probidade na escola do lar domestico, em que o exemplo dos paes é o melhor ensinamento.

D'aqui dirijo o meu louvor a esses homens que praticaram uma acção digna do applauso de todos nós, e—o que é bem melhor!—do applauso das suas consciencias.

Romeiro

Bohemia Jornalistica

FESTAS E FIGURAS

Chama-se a festa—cujo programma enche cinco dias,— o S. Nicolau dos estudantes.

Desconheço as relações do santo com o foro da nossa academia. Falam os novos em estatutos antigos como que a explicar-nos que n'elles tudo se encontra exarado.

D'esses pergaminhos sob a égide do santo patrono vem um classeismo tão cioso que eu não sei até se irei incorrer nas suas penas perguntando aos moços academicos, porque é que armam a Nicolau, o santo, e a Minerva, a deusa?

No momento actual advinha-se que estes dous nomes são meras figuras decorativas, com o seu fim allegorico.

Mas, pergunto: sê-lo-iam sempre?

No que diz respeito a Minerva, só lhe conheço um culto —o esthetico...

Quer dizer; a deusa Sciencia que o paganismo creou, passou a ser—uma figura de rethorica.

Já de Nicolau não direi o mesmo. A allusão devia ter um caracter religioso, e, que este foi o primeiro sentido, prova-o a existencia d'uma irmandade que com previlegios academicos e em capella especial ainda hoje lhe venera a imagem.

*

Todas as classes, artes ou officios escolhiam outr'ora seus patronos na grande familia dos santos. Isto passava-se numa das phases mais agudas do religiosismo, aspecto que ainda hoje se verifica, mais laicisado, é certo, mas ainda — predominante.

Assim é, que, vimos os ourives tomarem a Santo Eloyo como seu patrono, os sapateiros a S. Chrispim, os carpinteiros a S. José, os musicos a Santa Cecilia, os merceiros a Santo Antonio, etc., mas não me diz a historia que estas classes se recommendassem a um dualismo de symbolos contradictorios, facto que parece ter-se dado com a academia da minha terra, armando ao religioso e ao profano.

Quero, contudo, acreditar que os taes estatutos... «astutos» se expliquem n'esta orthodoxia confusa.

Entretanto, constatemos que um motivo aproxima as duas epochas, ou seja, os dous elementos decorativos:—é a celebração que fazem, ser por modo tão divertido.

E' que o Christianismo para melhor e mais depressa se adaptar á pratica, teve de ser tolerante.

...Eis o testemunho flagrante de que toda a falça doutrina encerra um fundo de verdade.

C.

Boletim do high-life

Regressaram do Porto onde foram assistir ás pomposas exequias que n'aquella cidade se realisaram por alma do chorado chefe do partido regenerador sr. Hintze Ribeiro, os srs: dr. Antonio Coelho da Motta Prego, conego Antonio Hermano Mendes de Carvalho, Antonio de Freitas Ribeiro e padre Julio Candido Cezar.

*

Guarda o leito por motivo de doença, o nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, habalisadissimo clinico d'esta cidade.

Que o restabelecimento de s.ª ex.ª se não faça esperar, são os nossos mais ardentes desejos.

*

De Vizella retirou para Braga no domingo passado, sua ex.ª rev.ma o sr. Arcebispo Primaz.

*

Já se encontra em Braga o sr. Visconde da Torre.

*

Continua perigosamente enfermo, no hospital da V. O. T. de S. Domingos, o nosso amigo sr. Adolpho Azenha, filho primogenito do nobre titular sr. Conde d'Azenha.

*

Soffreu ultimamente uma delicada operação, achando-se felismente em plena convalescença, o nosso estimado amigo sr. Joaquim Penafort Lisboa, digno escrivão de direito na comarca.

Folgamos com o seu completo restabelecimento.

*

Vae melhor dos seus padecimentos o nosso amigo sr. José da Madre de Deus Silva Caldas.

Estimariamos noticiar o seu completo restabelecimento.

Adhesão á causa republicana

Em muitos pontos do paiz teem adherido á causa republi-

cana muitos individuos até agora filiados nos velhos partidos monarchicos.

E' a onda democratica a crescer.

A razão? o motivo?

Erros que surgem dia a dia...

Erros e mais erros!

Somma e segue...

Romagens e festividades

E' no proximo domingo que, na capellinha da sua invocação, sita na freguezia de Azurey, se realisa a festividade e romagem da Padroeira do Reino, Nossa Senhora da Conceição.

Haverá de manhã missa cantada a vozes e orgão, e de tarde vesperas, completas e sermão, pelo rev. Laurentino José Dias.

O arraial da tarde costuma ser muito concorrido pelos povos da cidade e aldeias circumvisinhas.

Tambem se realisa no proximo dia 13 do corrente, na capellinha de Santa Luzia, á rua de Francisco Agra, a festividade e romagem a Santa Luzia, havendo de manhã missa solemne e sermão.

Esta festividade costuma ser muito concorrida.

No proximo dia 8 do corrente verifica-se no vasto templo de S. Francisco a costumada festividade á Virgem da Conceição, havendo de manhã missa cantada a grande instrumental, e de tarde vesperas e sermão, pelo talentoso orador sagrado rev. Gaspar Roriz.

A orchestra é da capella do sr. João Ignacio e a decoração do templo foi confiada aos habeis armadores srs. Eugenios.

Consorcio

Realisou-se ha dias, na freguezia de Gondomar, d'este concelho, o enlace matrimonial do sr. Antonio de Souza Pinto, segundo sargento do regimento de infanteria 8, com a sr.ª D. Maria da Conceição Cruz, habil professora official n'aquella freguezia.

Os nossos parabens.

Legado

A mesa da V. O. T. de S. Francisco manda na proxima sexta-feira distribuir pelos pobres da freguezia de S. Cypriano de Taboadello, d'este concelho, a quantia de 10:000 reis, em cumprimento do legado instituido pelo rev. Francisco José Rodrigues de Carvalho.

Como um inglez foi avô de si mesmo!

Suicidou-se um Inglez e nos seus papeis encontrou-se a seguinte declaração:

Casei com uma viuva que tinha do primeiro marido uma filha para casar. Meu pae, que vinha visitar-me com frequencia enamorou-se de minha enteada e casou com ella, de forma que meu pae ficou sendo meu genro, e ella, que era minha enteada, ficou sendo minha madrasta, porque era mulher de meu pae. Alguns tempos depois, minha mulher teve um filho, que foi cunhado de meu pae, por ser filho de minha enteada.

Minha mulher era minha neta, porque era mãe de minha madrasta, e eu marido e neto de minha mulher; como porém o marido da avó é avô d'essa pessoa (sua neta) resulta d'aqui que me obrigarei a ser avô de mim mesmo!

Arrematação

No dia 10 do corrente mez de dezembro vão á praça, na repartição de fazenda do districto de Braga, uma parcella de terreno na estrada d'esta cidade a Santo Thyrso, na freguezia de Nespereira, d'este concelho; uns bens pertencentes á commenda de S. Thiago de Ronfe, d'este mesmo concelho, na importancia de 40:000 reis, e uma capella fronteira á porta da egreja de Nespereira, na freguezia da mesma denominação.

Previsão do tempo

Segundo Sfeijoon, será assim o tempo na actual quinzena:

Na sexta feira 6, peorará o tempo na Peninsula, porque avançará até N. O. um centro de perturbação atmospherica procedente da mencionada de pressão oceanica, que n'este dia terá a sua base de acção na Irlanda.

Registar-se-ão chuvas, particularmente na metade occidental, com ventos do 2.º ao 3.º quadrante.

No sabbado 7, a depressão da Irlanda descerá até ao canal da Mancha e N. O. da França, e o nucleo de torças de N. O da Peninsula passará pelo centro d'ella. Haverá chuvas bastante geraes e algumas neves, com ventos de entre S. O. e N. O.

Os nucleos de perturbação aerea do canal da Mancha e do centro da Peninsula, estarão no domingo 8, no golfo de Leão e na Argelia, respectivamente. Produzir-se-hão chuvas e neves na metade oriental, com ventos de entre N O. e O E. e abaixamento grande de temperatura.

Na segunda feira 9, occuparão as baixas pressões a Africa septentrional e o S. O. da Peninsula. Haverá tempo nebuloso e algumas chuvas e neve na metade meridional, com ventos do 1.º ao 2.º quadrante.

Na terça-feira 10, actuará no Mediterraneo um centro de baixas pressões que causará algumas chuvas e neves nas regiões proximas d'este mar.

Em N O. da Peninsula registar-se-hão tambem algumas chuvas pela influencia de oétra depressão que chegará á Irlanda.

De 11 a 12 melhorará o estado atmospherico geral nas nossas regiões, sendo sómente sensivel nas proximidades do Mediterraneo a acção do minimo que ficará n'esse mar na quarta-feira 11.

De 13 a 14 passará pelas costas de Portugal e Galliza uma depressão que occasionará chuvas na nossa Peninsula, especialmento desde S. O. e N. O. ao Centro, com ventos do 2º. ao 3.º quadrante.

A citada depressão estarà ao S. O. da Irlanda no domingo 10, em cujo dia haverá tambem no Mediterraneo outro centro de baixas pressões. Haverá tempo variavel e algumas chuvas e neves em N. O. N. e N. O. com ventos de entre S. O. e N. O.

Echo photographico

Mais um numero, o 7.º, de dezembro, acaba de sahir, sempre interessante e com a pontualidade do costume. Este numero vem então cheio das mais palpitantes novidades da bella arte photographica, photographia a côres, exposições etc.

A sua assignatura custa apenas 700 reis e assigna-se na Rua Aurea 265—1.º

Novenas

Na egreja de S. Damaso, d'esta cidade, principiaram hoje, pelas 5 horas da tarde, as novenas em honra da milagrosa Santa Luzia, sendo feitas a grande instrumental pela capella do sr. João Ignacio.

Hintze Ribeiro

Revestiram a maxima imponencia as exequias celebradas ultimamente em Braga e no Porto, em suffragio da alma do glorioso estadista, conselheiro Hintze Ribeiro, pranteado chefe do partido regenerador.

Na real egreja da Lapa, no Porto, estavam presentes, alem do sr. Conselheiro Julio de Vilhena, prestigioso chefe do nosso partido, os principaes vultos da politica regeneradora e tudo quanto ha de mais distincto e selecto na cidade invicta.

Pelos jornaes do Porto têm os nossos leitores pleno conhecimento de quanto foi grandiosa essa justa homenagem de saudade e gratidão, prestada á memoria do morto illustre que em vida se chamou Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro, o mais forte esteio que a monarchia tem tido, abstendo-nos, por isso, de sermos mais extensos, como desejavamos.

Creche da V. O. T. de S. Francisco

Movimento no mez de novembro

Creanças existentes em 31 d'outubro 16, entraram durante o mez 4, ficaram existindo em 30 de novembro 20 creanças.

Presenças durante o mez, 200 do sexo masculino e 260 do feminino; total 460.

Donativos recebidos em novembro: D. Luiza Cardoso Martins de Menezes (Margaride), Ministra da Ordem e Zeladora da Creche, uma banheira e 2 lençoes de feltro; Antonio José de Faria, Vice-Ministro e Director da Creche, 6 lavatorios e 6 bacias esmaltadas; José Velloso da Silva Guimarães, de Braga, 4:000 reis que entregou á Irmã Superiora para gastar á sua vontade; uma anonyma 30 metros de panno de linho, e esmolas encontradas na caixa 740 reis.

A creche continua a ser muito visitada e o seu estado sanitario é optimo.

S. Nicolau

Tem continuado com enthusiasmo as tradicionaes festas promovidas pelos estudantes em honra de S. Nicolau, tendo sido este anno bastante prejudicadas com o mau tempo que tem feito.

No dia 1.º de dezembro realisou-se no Theatro D. Affonso Henriques a annunciada recita de gala, dedicada ao sr. Annibal Vasco Leão, agradando geralmente e estando a casa quasi toda passada.

Hoje é recitado o «pregão» pelo academico sr. Albuquerque Dias, e amanhã, para finalisar, é a distribuição das maçãs e á noite as danças.

*

O nosso amigo sr. Jeronymo d'Almeida, intelligente môço já conhecido pelas suas mimosas producções poeticas, fez imprimir e distribuir profusamente pela cidade um bem feito *'Pregão*, dedicado as senhoras de Guimarães, o qual tem sido muito apreciado.

A Arte Elegante

Está publicado o n.º 16 d'este excellente quinzenario de musica, bordados, letras ornamentadas e monogrammas, o qual, pela modica quantia de 50 reis, fornece lindos e variados riscos, d'um bello effeito.

Assigna-se na Rua do Costa Cabral—Porto.

Albano Bellino

Passando hontem o primeiro anniversario da morte do saudoso archeologo e escriptor, sr. Albano Ribeiro Bellino, mandou sua esposa, a sr.ª D. Delfina Rosa d'Oliveira Cardoso Bellino, celebrar solemnes exequias por alma do chorado morto, no templo de S. Francisco, d'esta cidade, o qual se achava decorado com fino gosto pelos habeis armadores srs. Eugenios.

No côro, a orchestra do sr. João Ignacio houve-se como sempre, correctamente.

Assistiram ao funebre acto numerosos amigos do illustre extincto, d'esta cidade e de Braga, os quaes vieram render-lhe o ultimo preito da sua homenagem de saudade e admiração.

Peitoral calmante d'Avlis

Maravilhoso medicamento para combater todas as molestias, e especialmente *Bronquite, Coqueluche, Influenza, Gripe*, etc., etc.

Cura frequente da tosse em poucos dias.

Deposito geral

PHARMACIA SILVA

Rua de Santo Antonio

GUIMARÃES

Mais uma... mensagem

Estão-se angariando assignaturas para uma mensagem de adhesão ao juiz da Regoa, a qual começa assim:

«Lambaça! Lambaça! Ao mar! Ao mar! Eis o grito de enthusiasmo com que os de Xuão Franco saudaram ha poucochinho a vossa accusação! Que governo! Que governo! Eis o brado unisono com que Portugal, funda gloriosa da Asneira, balsão achromatico da Tolice e da Pretenção, alcandorada epopeia do Tlim das Flores, orgulho damasquino dos conselheiros Accacios, d'a quem e d'alem mar, berço de commendadores de torna-viagem. Leão amordaçado, soldado da guarda municipal—sauda, felicitando-se com v. ex.ª—a apepinação de toda esta grande chuchadeira nacional!»

Estatistica mortuaria

No mez d'outubro proximo findo foram sepultados no cemiterio municipal 43 cadaveres, sendo 22 do sexo feminino e 21 do masculino.

Adultos eram 23 e menores 20.

Porcos vivos sem cabeça

Ha pouco tempo um negociante de Aldeia Gallega do Ribatejo levou para Lisboa uma porção de porcos sem cabeça e foi á alfandega effectuar o competente despacho.

Um empregado da alfandega, d'então, recebe a guia que lhe foi apresentada, examina a e diz para o apresentante:

—Esta guia não está conforme.

—Não está conforme?! Então o que é que lhe falta? pergunta o apresentante.

—Falta declarar se estes porcos sem cabeça são vivos ou mortos.

Esmola

Publicamos hoje a relação dos pobres contemplados com a quantia de 5$000 reis, que a esta redacção enviou o nosso estimado amigo snr. Francisco Martins Fernandes, em suffragio da alma de seu irmão, o snr. José Martins Fernandes Guimarães.

Antonia Rosa, rua de Villa Verde, 500 reis; Rosa de Jesus, viuva, rua da Ramada, 400; Antonio Alves, tuberculoso, rua d'Arcella, 300; Francisco Vicente Salgado, tuberculoso, rua de Traz-Gaia, 300; Maria Clara, tuberculosa, rua de S. Francisco, 300; Maria Cara de Lã, viuva, Campo do Salvador, 200; Violanta Rosa, viuva, tuberculosa, rua d'Alegria, 200; a uma senhora envergonhada, 300; Emilia Minaua, cega, rua das Hortas, 200; a entregar a Cecilia Lerdeira, viuva, 200; José de Castro, paralytico, rua de Francisco Agra, 200; Antonio Gonçalves, rua de D. João 1.º, 200; Luiza d'Oliveira, Praça de S. Thiago, 200; Maria Rosa da Luz, entrevada, rua das Lameiras, 100; Joanna Panasca, viuva, Praça de S. Thiago, 100; Joanna da Silva, viuva, rua de D. João 1.º, 200; Joaquina Balthazar, viuva, rua de Santa Maria, 100; Eugenia Mendes, Cruz de Pedra, 100; Francisco José d'Oliveira, rua de D. João 1.º, 100; Clara Rosa, rua de D. João 1.º, 100; Anna Joaquina, entrevada, travessa dos Bimbaes, 130; José de Castro Martins, travessa da Quintã, 250; João Ribeiro, casado, rua de Francisco Agra, 100; Thereza Maria de Freitas, viuva, aleijada, Ponte de Santa Luzia, 100; Marianna Rosa, entrevada, Travessa dos Bimbaes, 120 reis.

Somma 5:000 reis.

Em nome dos favorecidos agradecemos novamente a generosa esmola.

Vaccaria da Costa

As pessoas que quizerem leite d'esta vaccaria podem dirigir-se, n'esta cidade, ao estabelecimento do ex.mo sr. Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, à rua da Rainha, e na Costa ao encarregado Manoel Cardozo.

O leite será distribuido de manhã e de tarde pelos domicilios em vazilhas de 1, 1 1/2 e 2 litros que para mais garantia da sua pureza serão selladas.

As vaccas de procedencia hollandeza são tuberculinisadas.

O estabulo e demais dependencias da vaccaria podem ser visitados a toda e qualquer hora.

Preço 80 reis o litro.

Arrematação

(2.ª publicação)

NO dia oito do proximo mez de dezembro, ao meio-dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude de deliberação do respectivo conselho de familia e para paga-

mento do passivo approvado no inventario orfanologico, a que neste Juizo de Direito se anda procedendo por fallecimento de Manoel Antonio de Freitas Guimarães, casado que foi com a inventariante D. Rita de Cassia Araujo Freitas, do lugar da Granja, freguezia do Salvador de Mosteiro de Souto, d'esta mesma comarca, serão pela segunda vez postos em praça, com abatimento de 25 °|₀ do seu valor, para serem vendidos pelo maior lanço offerecido, os bens immobiliarios que vão mencionar-se, ficando a cargo dos arrematantes toda a contribuição de registo e reservadas para a herança as rendas e fructos correspondentes ao anno agricola, que terminou em um de novembro do anno corrente; e bem assim serão postos em praça, pela primeira vez, para serem vendidos pelo maior lanço offerecido acima da sua avaliação, os papeis de credito que tambem vão mencionar-se; a saber:

Bens immobiliarios

Uma morada de casas com cosinha terrea e alpendre, sobradadas e telhadas, eira ou uma lage de pedra, a qual morada de casas serve para habitação de caseiro e faz parte do casal do Fojo, situado no logar do mesmo nome, na freguezia de Santa Maria de Souto, d'esta comarca: é agora posta em praça pela quantia de 37:500 reis.

Um cerrado constituido pelos campos denominados — Grande ou da Fornada, Cancella, Pereiras, Paùlo Alto, Chã do Meio, leira dos Paùlos, outra leira dos Paùlos, leira do Olival, tambem conhecida por campo do Olival, terrenos de cultura com arvores de vinho, e d'uma bouça, terreno de matto com pinheiros e carvalhos, tudo junto e unido, circuitado por parede. Faz parte do dito casal do Fojo e é agora posto em praça pela quantia de 1.371:585 reis.

Um terreno de matto com carvalhos, situado á entrada d'aquelle cerrado. Faz parte do dito casal do Fojo e é agora posto em praça pela quantia de 23:550 reis.

O casal denominado da Samossa de Cima, a que chamam— bens acima do monte de Santa Luzia, situado no logar assim chamado, na freguezia de Santa Maria de Souto, de natureza allodial e que se compõe de uma morada de casas terreas e telhadas, para habitação de caseiro, com cortes e um terreno inculto que vae até ao caminho e de terras lavradias com arvores de vinho e fructa, que constituem um cerrado a que chamam — campo Grande, tambem conhecido por campo da Metade, com sua matta, com uma corte colmaça, campo da Bouça, campo do Cantinho, campo Comprido com uma leira de roço, quatro leiras denominadas dos Cortelhos, sendo uma de matto com carvalhos, campos das Vessadinhas de cima e de baixo, campo da Camella e do Ribeiro, com uma pequena devesa de matto com carvalhos, campo de Linhares de cima e de baixo, com terrenos de matto e carvalhos, leira do Olival, a leira do Paùl da Cavadinha, que hoje anda a matto, com carvalhos e arvores de vinho, e um terreno de matto com carvalhos, a que lhe chamam a Bouça. E' tudo junto e unido e é agora posto em praça pela quantia de 1:718$070 reis.

A sorte ou devesa das Chãs verdes, com carvalhos, situada na freguezia de Santa Maria de Souto: é agora posta em praça pela quantia de 148$350 reis.

Uma propriedade composta de casas terreas e telhadas e de terra d'horta com arvores de vinho e fructa, situada no logar do Fojo, na freguezia de Santa Maria de Souto: é agora posta em praça pela quantia de 60$000 reis.

O assento do casal do Alvarinho, situado na freguezia de Gonça, d'esta comarca, o qual assento se compõe de casas sobradadas e terreas, telhadas, para senhorio e caseiro, com cortes, barras, e um lagar, tudo junto e unido, circuitado por parede, e com um portal de servidão ao poente: é agora posto em praça pela quantia de 150$000 reis.

Um circuito, que comprehende: a eira de pedra, o alpendre sobradado e telhado e terreno d'horta com arvores de vinho e fructa, situado na freguezia de Gonça e que faz parte do dito casal do Alvarinho. E' de natureza de prazo, foreiro á Camara Municipal d'este concelho, á qual se paga o foro annual de 20 reis em dinheiro, com laudemio da 40.ª, e é agora posto em praça, livre do mesmo foro e laudemio, pela quantia de 28:957 2|4.

Os eidos e campo do Cortinhal, com uma casa colmaça e com oliveiras, arvores de vinho e fructa, tudo junto e unido, situado na freguezia de Gonça e que faz parte do dito casal do Alvarinho: é agora posto em praça pela quantia de reis 344:385.

A propriedade denominada da Eira Velha, composta de uma casa terrea e telhada, com um pequeno rocio, e junto terra culta e inculta com arvores de vinho, situada na freguezia de Gonça e que faz parte do dito casal do Alvarinho. Está onerada com a reserva vitalicia em favor de Maria Exposta, solteira, maior, residente na mesma propriedade, e é agora posta em praça, livre d'essa reserva pela quantia de 45$000 reis.

Campo e leiras chamadas das Amareiras, terra lavradia com arvores de vinho e um roço com carvalhos, a que chamam — Sorte, com uma poça, situadas na freguezia de Gonça e que fazem parte do casal do Alvarinho: são agora postas em praça pela quantia de 188$145 reis.

Uma sorte de matto com carvalhos, denominada da Amareira, tendo fóra da parede, alem do caminho e no monte de Gilde, oito carvalhos juntos, situada na freguezia de Gonça e que faz parte do casal do Alvarinho: é agora posta em praça pela quantia de 87$150 reis.

A Coutada, com carvalhos e pinheiros, denominada—A Matta—, e com as ruinas d'uma casa, situada na freguezia de Gonça e que faz parte do casal do Alvarinho: é agora posta em praça pela quantia de 250$500 reis.

O campo da Fonte, terreno lavradio e avidado, situado na freguezia de Gonça e que faz parte do casal do Alvarinho: é agora posto em praça pela quantia de reis 339$090 reis.

Campo e leira de Surribas, terreno lavradio e avidado, sito na freguezia de Gonça e que faz parte do casal do Alvarinho: é agora posto em praça pela quantia de reis 270$765.

Campo da Cerdeira Longa, hoje conhecido por campo Novo, terreno lavradio e avidado, tendo ao sul um boccado de roço com carvalhos, sito na freguezia de Gonça e que faz parte do casal do Alvarinho: é agora posto em praça pela quantia de 242$970 reis.

Campo do Lameiro e leira junta, terreno lavradio e avidado, com um boccado de roço com carvalhos, sito na freguezia de Gonça e que faz parte do casal do Alvarinho: é agora posto em praça pela quantia de 375$240 reis.

Campo da Porta Nova terreno lavradio com arvores de vinho, sito na freguezia de Gonça e que faz parte do casal do Alvarinho: é agora posto em praça pela quantia de reis 282$120.

Uma sorte de matto no monte de São Simão, proxima ao Penedo do Crasto, a que antigamente chamavam — Chão do Penedo do Crasto, na freguezia de Gonça e que faz parte do casal do Alvarinho. E' de natureza de praso foreira á Camara Municipal d'este concelho, a quem se paga o foro annual de 595 reis em dinheiro, com laudemio da quarentena, e é agora posta em praça, livre do mesmo foro e laudemio, pela quantia de 37:732 2|4.

O olival, terreno inculto com oliveiras, circuitado por parede, sito na freguezia de Gonça e que faz parte do casal do Alvarinho. E' de natureza de praso foreiro á Camara Municipal de este concelho, a quem se paga o foro annual de 80 reis em dinheiro, com laudemio da quarentena, e è agora posto em praça, livre do mesmo foro e laudemio, pela quantia de 28:080 reis.

Campo da Varzea e terreno unido ao mesmo campo, lavradios, com arvores de vinho e terreno inculto com carvalhos tudo junto e circuitado por paredes, sito na freguezia de Gonça e que faz parte do casal do Alvarinho: é agora posto em praça pela quantia de 110:655 reis.

Uma sorte de matto com pinheiros e carvalhos, no monte de Funtellas, na freguezia de São Torquato, d'esta comarca, que faz parte do casal do Alvarinho: é agora posta em praça pela quantia de 99 750 reis.

Dois carvalhos pertencentes ao dito casal do Alvarinho e existentes na sorte do Crasto, situada no monte de São Simão, na fregnezia de Gonça, a qual sorte è pertença do casal do Crasto, situado na mesma freguezia: são agora postos em praça pela quantia de 600 reis.

Duas leiras de terra de cultura, chamadas da Amareira pequena, com arvores de vinho e um roço e carvalhos ao sul, de natureza allodial, situadas na freguezia de Gonça, unidas uma à outra por parede e vallados: são agora postas em praça pela quantia de 124:680 reis.

Um moinho colmaço, que sómente mòe no inverno, situado na margem esquerda do ribeiro de Real, na freguezia de Gonça: é agora posto em praça pela quantia de 15:000 reis.

Papeis de credito

Quatro inscripções da divida interna fundada, do valor nominal de 1:000$000 reis cada uma, com os juros pagos até ao 2.º semestre, inclusivé, de 1906, avaliadas, cada uma, na quantia de 436:000 reis e todas na de 1:744$000 reis.

Cinco ditas inscripções, do valor nominal de 500$000 reis cada uma, com os juros pagos até ao 2.º semestre, inclusivé, de 1906, avaliadas, cada uma, na quantia de 218:000 reis e todas na de 1:090$000 reis.

Seis ditas inscripções, do valor nominal de reis 100:000 cada uma, com os juros pagos até ao 2.º semestre, inclusivé, de 1906, avaliadas, cada uma, na quantia de reis 43:650, e todas na de 261:900 reis.

Trez acções do Banco do Minho, do valor nominal de 100:000 reis cada uma, tendo por receber os dividendos vencidos d'esde o primeiro semestre de 1906 em deante, avaliadas, cada uma, na quantia de 125:000 reis, e todas na de reis 375:000.

E dez acções do Banco Commercial de Guimarães, do valor nominal de 20:000 reis cada uma, tendo por receber os dividendos vencidos d'esde o 1.º semestre 1906 em deante, avaliadas, cada uma, na quantia de 14:300 reis, e todas na de 143:000 reis.

Fica citado, para assistir á arrematação, José Fernandes da Silva, casado, negociante, residente na cidade do Rio de Janeiro, do imperio do Brazil, credor inscripto pelas quantias de reis 58:684, e 30:594 reis,

Guimarães, 16 de novembro de 1907.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Francisco Augusto da S. Leal.

O escrivão do 4.º officio,

Joaquim Penafort Lisboa.

Antiga Casa de Villa Pouca

PROPRIETARIO

JOSÉ SOARES VASQUES

EX COSINHEIRO DO GRANDE HOTEL DO TOURAL

Esta antiga casa, uma das mais bem situadas de Guimarães, encontra-se actualmente em condições de bem servir os seus estimados freguezes.

E' dirigida com o maior esmero pelo seu proprietario o qual espera a preferencia dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que serão sempre bem servidos.

Bom serviço de meza.
Jantares para fora.
Pasteis de diversas qualidades.
Vinhos de diversas procedencias.
Preços modicos.
Ao Restaurante de Villa Pouca, pois.

GUIMARÃES

Tecidos de Linho e d'Algodão

Camisaria e Gravataria

DE

José de Freitas Costa Soares

Rua da Rainha (á Porta da Villa)

Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, alem dos atoalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.mos vimaranenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO *Da Polvora do Estado*

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21
Antiga Casa Sequeira.
GUIMARÃES

Gualterianos, Vimaranenses e João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na **Camisaria Freitas**—Rua da Rainha, á á Porta da Villa—Guimarães.

Importante concurso extraordinario da «Alma Feminina»

Premios no valor de **10:000$000 a 160:000$000** (MIL BRINDES)

Todos os assignantes de um anno receberão immediatamente ao seu pagamento um bilhete numerado, para os brindes da ALMA FEMININA.

Os assignantes de semestre, trimestre e avulso receberão junto a cada numero uma senha que serão trocadas por um bilhete numerado logo que perfaçam a conta de 25 senhas ou seja um anno de assignatura da ALMA FEMININA.

Portanto, assim todos os assignantes ou compradores avulsos terão direito aos seguites monstruosos e originaes premios:

1 piano vertical, comprado na casa Lambertini—valor reis, 300$000.

20 vestidos de seda de 1.ª qualidade—valor de cada vestido 60$000 réis.

Seda á escolha nos Grandes Armazens do Chiado, confeccionados pela distincta modista parisiense, Mme. Renaud—casa Soares & Coelho—R. de S. Nicolão.

20 blouses de seda de 1.ª qualidade—valor de cada blouse 20$000 reis.

Seda á escolha na Casa Africana, confeccionadas pela distincta modista parisiense Mme. Leite da Silva—Avenida da Liberdade, 206.

20 chapeus para senhora—valor de cada chapeu 15$000.

A' escolha na casa Cardoso & Cardoso—R. Garrett, 2 a 6.

20 sombrinhas de seda—valor de cada sombrinha réis 8$000.

A' escolha nos Grandes Armazens Grandella.

20 pares de botas para senhora—valor de cada par de botas 8$000 réis.

Compradas na sapataria da Moda de Victor Gomes & Pedroso—R. Augusta.

10 enxovaes completos de roupas brancas finas para senhora—valor de cada enxoval, 30$000 reis

Comprados na casa Affonso de Barros & C.ª—R. Augusta

10 camas de roupa em linho puro—valor de cada cama 20$000 réis.

Compradas na loja da America—Rua do Ouro.

10 relogios de ouro para senhora (Chronometro-Zenith)—valor de cada relogio 25$000 réis.

10 pulseiras de ouro—valor de cada pulseira 25$000 réis.

10 anneis de ouro—valor de cada annel 20$000 réis.

MAIS: **845** *lindos e valiosos premios, objectos necessarios todas as senhoras.*

Valor d'estes brindes—10:000$000.

Para que as nossas assignantes e leitoras tenham todas as probabilidades de serem mais ou menos contempladas com os nossos originaes brindes, a administração da «Alma Feminina», resolveu comprar mais quatro bilhetes da loteria portugueza do Natal de 1907, que serão opportunamente annunciados os seus numeros.

4 bilhetes: um d'elles poderá ser premiado com os réis **150:000$000**, cujo premio será guardado pela administração da «Alma Feminina» e distribuido logo que se proceda á loteria dos nossos brindes, aos que não forem contemplados com os premios acima.

A nossa loteria far-se-ha no fim de um anno da publicação da «Alma Feminina». Portanto, todos os leitores da «Alma Feminina» teem direito a um valioso e riquissimo brinde e outros receberão muito mais do que a importancia que deram pela sua assignatura.

Apressem-se pois, os nossos leitores a assignar a nossa revista antes que se esgote o primeiro numero e chamamos a sua especial attenção para a parte litteraria, artistica e material, pelo preço annual de 1$600 reis, a unica revista feminina e relativamente a publicação mais barata.

Chapeus—Modas

Na vitrine do estabelecimento do snr. Camillo Larangeira dos Reis estão em exposição formosissimos chapeues para senhora, pelos ultimo figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encommendas para confeccionar e modificar chapeus pela ultima moda, lavar e lustrar chapeus de palha e tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes serviços habilitou-se ultimamente com uma das mais habeis professoras portuenses. Preços modicos.

Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

Ordens de pagamento e recibos para junta de parochia

Vende-se na typographia Guize, - rua de Santo Antonio, Guimarães.

A' Rédea Solta

Collecção de contos nacionaes e extrangeiros, escolhidos e reunidos por Eduardo de Noronha.

Um bello volume de 266 paginas, nitidamente impresso em bom papel=300 reis.

Pedidos á livraria França Amado—Coimbra.